

## Carcinoma indiferenciado linfoepitelioma-like de nasofaringe: tumor raro iniciando quadro com otite média secretora

*Undifferentiated lymphoepithelioma-like carcinoma of nasopharynx: rare tumor initiated with otitis media with effusion*

Vinicius de Faria Gignon<sup>1</sup>, Luiz Eduardo Flório Junior<sup>1</sup>, Daniela Sayumi Tsuchiya<sup>1</sup>, Letícia Sano Kawano<sup>1</sup>

### RESUMO

A região nasofaríngea possui diferentes tipos de tecido e epitélios, podendo apresentar uma significativa diversidade de neoplasias. O tumor maligno originado a partir de células epiteliais denomina-se carcinoma. O carcinoma indiferenciado linfoepitelioma-like é raro, mas apresenta boa resposta ao tratamento radioterápico. O objetivo deste relato foi alertar para o diagnóstico de tumores de nasofaringe iniciando quadro com otite média secretora. Neste caso, trata-se de um tumor raro cujo diagnóstico precoce foi crucial para a cura da doença antes de acometer estruturas vitais pelo seu crescimento.

**Palavras-chave:** carcinoma; neoplasias nasofaríngeas; doenças raras; otite média com derrame.

### ABSTRACT

The nasopharyngeal area has different types of tissue and epithelia and may present a significant variety of neoplasms. The malignant tumour originating from epithelial cells is called carcinoma. The undifferentiated lymphoepithelioma-like carcinoma is rare, but with good response to radiotherapy. The aim of this report was to alert for the diagnosis of nasopharyngeal tumours starting with otitis media with effusion. In this case, it is a rare tumour whose early diagnosis was crucial to cure the disease before affecting vital structures by its growth.

**Keywords:** carcinoma; nasopharyngeal neoplasms; rare diseases; otitis media with effusion.

### INTRODUÇÃO

Sabe-se que a região nasofaríngea possui diferentes tipos de tecido (glandulares, conectivo, linfoide) e epitélios (respiratório, escamoso, transicional), podendo apresentar uma significativa diversidade de neoplasias. O tumor maligno originado a partir de células epiteliais denomina-se carcinoma. O carcinoma indiferenciado linfoepitelioma-like é raro, mas apresenta boa resposta ao tratamento radioterápico, porém o prognóstico nem sempre é bom. Isso ocorre pela proximidade a estruturas vitais, características invasivas do seu crescimento, inespecificidade de seus sintomas iniciais e dificuldade de se examinar a região.<sup>1</sup>

Há estudos que relatam a associação entre fatores genéticos, ambientais e virais. Com relação aos fatores virais, os carcinomas não queratinizados e indiferenciados possuem perfil sorológico positivo para o vírus Epstein-Barr (EBV). A maioria dos pacientes inicia o quadro clínico com uma massa cervical assintomática. As queixas, muitas vezes, estão relacionadas

com a localização do tumor primário, o tamanho e a velocidade de crescimento tumoral; sendo assim, podem variar desde uma disfunção tubária até sintomas inespecíficos, como obstrução nasal, epistaxe, dor facial, cefaleia e zumbido. Em casos mais avançados, pode haver acometimento de pares cranianos.<sup>2</sup>

### RELATO DE CASO

Trata-se um paciente de 24 anos, branco, natural e procedente de Sorocaba, São Paulo, sem religião, estudante. Queixou-se de dor de garganta e ouvido esquerdo havia cinco dias. Negou febre, odinofagia ou dispneia; dor sem fatores de melhora ou piora. Otoscopia com membranas timpânicas íntegras e bolhas em orelha média esquerda sugestivas de otite média secretora; rinoscopia com septo centrado com hipertrofia de cornetos em fossa nasal direita; oroscopia com amígdalas grau I e simétricas; abaulamento de palato mole à esquerda sem sinais flogísticos (Figuras 1 e 2).

<sup>1</sup>Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde– Sorocaba (SP), Brasil. Autor correspondente: Daniela Sayumi Tsuchiya – Rua Engenheiro José Salles, 200, B12, apto.105 – Vila Lisboa – CEP: 04776-100 – São Paulo (SP), Brasil – E-mail: dani\_sayumi@outlook.com  
Recebido em 14/07/2016. Aceito para publicação em 15/09/2016.

Videonasofibroscopia: massa de aspecto linfoide em rinofaringe à esquerda obstruindo tuba auditiva (Figura 3). Tomografia computadorizada de pescoço: lesão expansiva sólida com realce pelo contraste de limites imprecisos no aspecto lateral esquerdo da nasofaringe e parte da orofaringe, medindo cerca de 4,0 x 3,0 cm. Obliteração dos espaços parafaríngeos desse lado e redução local da coluna aérea faríngea. Linfonodos proeminentes em número no nível II à esquerda, alguns com volume aumentado, medindo até 1,8 cm no maior eixo axial. Biópsia: lesão linfoproliferativa em mucosa do tipo respiratória. Imuno-histoquímica: lesão de rinofaringe, carcinoma indiferenciado linfopitelioma-like. Resultado positivo para oncoproteína LMP-1 do EBV. Paciente encaminhado ao serviço de oncologia, sendo submetido à radioterapia com consequente remissão da doença.

### DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

Apesar da boa resposta ao tratamento radioterápico, o carcinoma indiferenciado linfopitelioma-like apresenta prognóstico variado e, muitas vezes, ruim. Essa característica se deve ao diagnóstico ser ratificado tardiamente, devido à proximidade a estruturas vitais, características invasivas do seu crescimento e inespecificidade dos sintomas. Assim, a suspeita clínica é de suma importância para o diagnóstico preciso e a programação terapêutica.

O diagnóstico geralmente tardio também se dá pela tendência do tumor em se estender pela submucosa, tornando-se



Figura 2. Oroscoopia evidenciando amígdalas grau I e abaulamento de palato mole à esquerda sem sinais flogísticos.



Figura 1. Oroscoopia evidenciando abaulamento de palato mole à esquerda sem sinais flogísticos.

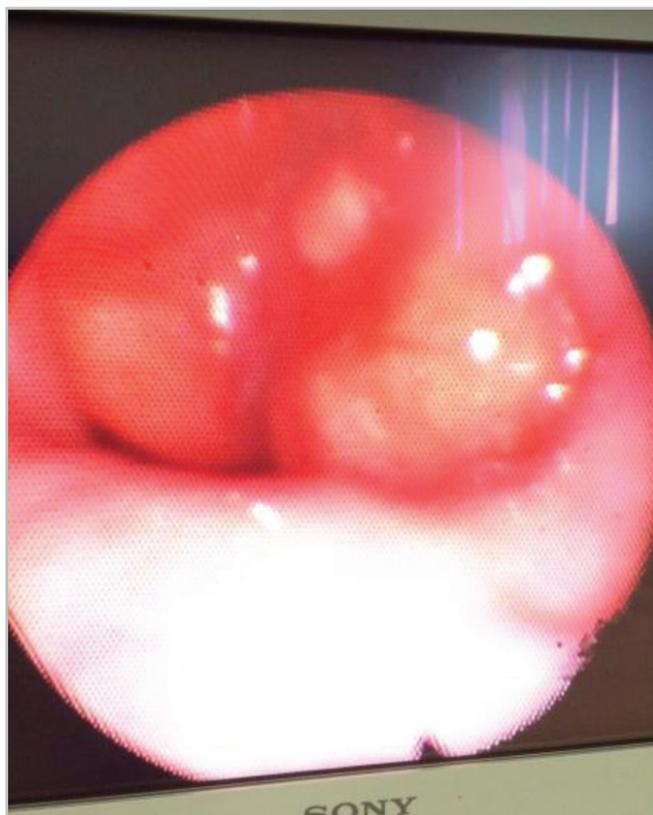


Figura 3. Videonasofibroscopia mostrando massa de aspecto linfoide em rinofaringe à esquerda obstruindo tuba auditiva.

cl clinicamente inaparente. O sintoma mais comum é a presença de massa cervical, porém ocorre em estágios avançados da doença. Neste caso, a queixa era de desconforto em ouvido esquerdo associado à odinofagia e, ao exame físico, observou-se líquido em orelha média sugerindo disfunção tubária. A suspeita inicial foi confirmada após videonasofibroscopia com massa em rinofaringe.

A teoria da “hidropsia ex vácuo” postula que, na ausência de mecanismos de abertura tubária adequados, as trocas gasosas da cavidade da orelha média para a microcirculação mucosa geram pressão negativa na cavidade timpânica, seguida por transudação e aparecimento de efusão.<sup>3</sup> Em nosso caso, o tumor em rinofaringe provocou obstáculo na tuba auditiva, culminando na otite média com efusão.

Os tumores malignos de nasofaringe são raros e a incidência em adultos pode estar relacionada a susceptibilidade genética, exposição a agentes carcinogênicos e associação com o EBV. No caso dos linfocitomas, a associação com EBV é bastante recorrente. Nesse caso, a maioria dos pacientes apresenta altos títulos de anticorpos contra o vírus. O linfocitoma apresenta outra particularidade, que é a intensa infiltração linfóide na massa tumoral.<sup>1</sup> Nosso paciente apresentou resultado positivo para a

oncoproteína LMP-1 do EBV e infiltração linfóide, corroborando os dados da literatura. O diagnóstico precoce que favoreceu sua cura foi obtido graças à suspeita iniciada pela otoscopia e complementada pela videonasofibroscopia.

Portanto, para garantir o diagnóstico precoce e o melhor prognóstico, é necessário obter uma história clínica adequada, observar a evolução natural, bem como os fatores associados, e realizar exame físico geral e de nasofaringe.

## REFERÊNCIAS

1. Romano FR, Mendonça ML, Cahali R, Voegels RL, Sennes LU, Butugan O. Linfocitomas: aspectos clínicos e terapêuticos. *Int Arch Otorhinolarygol.* 2001;5(2):93-7.
2. Rispoli DZ, Machado S, Marcelino TF, Zimmermann E, Medeiros AILM. Linfocitoma de nasofaringe em criança. *Acta ORL.* 2009;27:49-52.
3. Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial, organizadora. *Tratado de otorrinolaringologia e cirurgia cérvico-facial.* 2ª ed. São Paulo: Roca; 2011. v.2.

### Como citar este artigo:

Gignon VF, Flório Júnior LE, Tsuchiya DS, Kawano LS. Carcinoma indiferenciado linfocitoma-like de nasofaringe: tumor raro iniciado quadro com otite média secretora. *Rev Fac Ciênc Méd Sorocaba.* 2018;20(1):48-50. DOI: 10.23925/1984-4840.2018v20i1a11